

CHRIS GUILLEBEAU

# Nasci para isso

*Como encontrar o trabalho da sua vida*

**TRADUÇÃO**

Donaldson M. Garschagen



Copyright © 2016 by Chris Guillebeau

Todos os direitos reservados.

Tradução publicada mediante acordo com Crown Business, um selo de Crown Publishing Group, uma divisão da Penguin Random House LLC.

A Portfolio-Penguin é uma divisão da Editora Schwarcz S.A.

PORTFOLIO and the pictorial representation of the javelin thrower are trademarks of Penguin Group (USA) Inc. and are used under license. PENGUIN is a trademark of Penguin Books Limited and is used under license.

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

TÍTULO ORIGINAL Born for This: How to Find the Work You Were Meant to Do

CAPA E ILUSTRAÇÕES DE CAPA Eduardo Foresti

PROJETO GRÁFICO Tamires Cordeiro

ILUSTRAÇÕES DE MIOLO Doug Neill ([www.dougneill.com](http://www.dougneill.com))

IMAGEM DA P. 248 Fred Haynes

PREPARAÇÃO Alexandre Boide

ÍNDICE REMISSIVO Probo Poletti

REVISÃO Márcia Moura e Carmen T. S. Costa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Guillebeau, Chris

Nasci para isso : como encontrar o trabalho da sua vida / Chris Guillebeau ; tradução Donaldson M. Garschagen. — 1ª ed. — São Paulo : Portfolio-Penguin, 2017.

Título original: Born for This : How to Find the Work You Were Meant to Do.

ISBN 978-85-8285-058-9

1. Carreira profissional – Desenvolvimento 2. Carreira profissional – Mudanças 3. Empreendedorismo 4. Orientação vocacional 5. Qualidade de vida no trabalho 6. Satisfação no trabalho I. Título.

---

17-05952

CDD-650.14

Índice para catálogo sistemático:

1. Carreira profissional : Sucesso : Administração 650.14

[2017]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone: (11) 3707-3500

[www.portfolio-penguin.com.br](http://www.portfolio-penguin.com.br)

[atendimentoao leitor@portfolio-penguin.com.br](mailto:atendimentoao leitor@portfolio-penguin.com.br)

*Para Kenneth L. B. Dauer, irmão e amigo*

## SUMÁRIO

---

### PLANO DE ATAQUE

1. Jogue fora o roteiro 17
2. Seu dinheiro e sua vida 31
3. Aposte sempre em você 59
4. Rompa as barreiras 75
5. A resposta em sua caixa de entrada 95
6. A lição de vida de Jay-Z 113

### PRÓXIMOS PASSOS: UMA LISTA DE OPÇÕES

7. Atividade paralela 131
8. Você S.A. 159
9. Como se tornar um bombeiro (ou o que você quiser) 177
10. O empregado de si mesmo 197
11. A estrela do rock que põe a mão na massa 217
12. Como fazer tudo o que você quer 235
13. Os vencedores desistem o tempo todo 257

Apêndice 1: Caixa de ferramentas	271
Apêndice 2: “É assim que vou fazer vocês ganharem muito dinheiro” (e-mail de prospecção)	275
Apêndice 3: Nunca perca no jogo da velha (lição bônus!)	277
<i>Índice remissivo</i>	279

---

## PLANO DE ATAQUE

Uma manchete do *Onion* anunciava: “Homem convence a si mesmo de que tem o emprego dos seus sonhos”. O ofício, como seria de esperar em um jornal satírico, é desanimador e tedioso. Contudo, como o homem não vê alternativa, decide que gosta muito do que faz. “É maravilhoso que eu esteja aqui amarrado e sem perspectiva de futuro”, diz ele.

As melhores sátiras, de um jeito ou de outro, sempre têm relação com a vida real. Muita gente está mesmo presa a empregos chatos, sem nenhum plano de fuga à vista. Se você se considera amarrado e sem perspectiva de futuro, há duas opções óbvias: se conformar ou se adaptar.

No primeiro cenário, você aceita que não tem como escapar e continua trabalhando em um emprego chato que acaba com a sua alegria de viver. Vai passar um terço da vida fazendo uma coisa de que não gosta, mas decide não tomar nenhuma atitude para mudar a situação. Essa primeira conjuntura não é tão rara — muita gente faz isso. São pessoas que não veem alternativa e, por isso, se desligam emocionalmente do trabalho, tentando encontrar significado e realização em outra coisa.

No segundo cenário, você opta por uma vida simples, com um

trabalho que atenda a suas necessidades básicas sem ocupar todo o seu tempo. Você não gosta do ofício, mas tudo bem, porque existem outras coisas que aprecia. Ou pode ser que o tipo de atividade de que goste não compense tanto em termos financeiros, mas você aceita esse sacrifício em nome de outro tipo de recompensa.

Em linhas gerais, não há nada de errado nessas escolhas, mas nenhuma delas é muito empolgante. E se você não quiser se conformar? E se quiser encontrar uma profissão de que gosta de verdade, mas *não quiser* comer miojo todas as noites? Por que não é possível ter tudo?

Felizmente, é possível. Como veremos ao longo deste livro, algumas pessoas conseguem encontrar esse tipo de trabalho. Elas ganharam na loteria da carreira — e os resultados não foram determinados apenas pelo acaso. Por mérito próprio ou, como é mais provável, como resultado de tentativas e erros, elas encontraram a ocupação para a qual foram feitas — e isso faz toda a diferença.

Este livro vai ajudar você a também descobrir isso. Caso não queira escolher entre as duas opções indesejáveis, apresento aqui uma terceira via.

*Nasci para isso* é composto de duas partes principais. Na primeira, você aprenderá uma série de lições que vão lhe ajudar a descobrir o que quer e como consegui-lo. Na segunda, vai explorar um menu de opções pensadas para ajudar a pôr em prática essas lições, usando diversas táticas e estratégias.

Tudo o que você vai aprender em ambas as partes se baseia na prática. Nem tudo se aplicará ao seu caso, mas tudo bem — é um livro grande. Escolha o que lhe interessa e se concentre naquilo que mais se aproxima de seus objetivos.

Este livro também vai questionar muitas das crenças arraigadas sobre o modo como vivemos e trabalhamos. Como você verá, algumas dessas suposições convencionais sobre qual deveria ser a profissão dos sonhos são mal direcionadas ou simplesmente erradas. Por sorte, existe uma alternativa melhor, um caminho que

conduzirá você ao trabalho da sua vida. Este livro vai ajudar você a encontrar o seu.

## Termos de compromisso

Como nosso objetivo é mudar o mundo juntos, este livro traz algumas frases e expressões que talvez você nunca tenha visto. Aí vai um guia rápido para algumas delas:

- *Arte da fuga*: saber abandonar um emprego ou uma situação que não atende a suas necessidades.
- *Reinicialização periódica*: a ideia de mudar de vida e de trabalho de tempos em tempos.
- *Fluxo*: sensação de completude proporcionada por trabalhar fazendo o que gosta.
- *Atividade paralela*: meio de ganhar dinheiro além do emprego.
- *Ativo digital*: projeto rentável que só existe na internet.
- *Veio de ouro*: oportunidade de curto prazo de ganhar muito dinheiro.
- *Profissão guarda-chuva*: uma ocupação que engloba muitos trabalhos ou funções, todos subordinados a um contexto unificador.

Espero que, ao fim deste livro, esses conceitos — e muitos outros que você vai descobrir durante a leitura — possam lhe proporcionar não só um novo vocabulário, mas também uma maneira inteiramente nova de encarar sua vida e seu trabalho.

## Objetivos da missão

Este livro não vai lhe dizer para largar seu emprego e começar a trabalhar por conta própria (já escrevi um livro desse tipo antes). Não



existe um “modelo único” para a profissão dos sonhos, e nem todo mundo quer trabalhar apenas por conta própria.

Mesmo que você receba um salário e não tenha intenção de montar um negócio, é importante entender que de qualquer modo estará sempre, na prática, trabalhando por conta própria. Ninguém vai cuidar de seus interesses melhor que você, portanto é preciso tomar decisões ativamente e assumir tanto quanto possível a responsabilidade por seu sucesso. Este livro vai ensinar você a ter iniciativa em ambos os aspectos. Mesmo que não tenha a menor vontade de montar seu próprio negócio e não veja nenhum problema em trabalhar para um empregador convencional, existem muitas táticas e estratégias capazes de transformar seu emprego no trabalho para o qual você nasceu.

Por último, tenha em mente que este livro é voltado para a ação. Você vai aprender por que é importante fazer certas coisas, mas também pode começar a usar várias ferramentas desde já. Se tiver pressa, a seguir há algumas indicações para planos de ação imediatos. Para melhores resultados, no entanto, não deixe de conhecer o modelo Alegria-Dinheiro-Fluxo, que começa na página 40. Vamos mencioná-lo ao longo do livro todo.

- Ganhe mais dinheiro: páginas 153-4.
- Domine o jogo da caça ao emprego: páginas 189-91.
- Resolva dilemas profissionais: páginas 115-7.
- Extraia o máximo de seu atual emprego: páginas 201-6.
- Saia de seu emprego mantendo boas relações: página 71.
- Negocie um salário melhor ou benefícios: páginas 208-10.
- Transforme uma atividade paralela num trabalho de tempo integral: páginas 160-2.
- Seja um chefe melhor que todos aqueles que já teve: páginas 75-8.
- Construa uma carreira em torno de uma variedade de aptidões, paixões e interesses: páginas 249-51.

Muitas outras estratégias e iniciativas como essas são apresentadas ao longo dos treze próximos capítulos. O objetivo de todas elas, cada uma a seu modo, é ajudar a produzir grandes mudanças e importantes avanços em sua carreira.

Se chegou até aqui, acredito que você não queira ficar parado nem se conformar com o sofrimento. Vamos trabalhar juntos para encontrar uma coisa *muito* melhor.

“Durante muito tempo, achei que tinha de encontrar uma paixão. Agora sei que uma paixão não se descobre: se cria. Mas a maioria das pessoas jamais dedica o esforço necessário para ficar tão boa numa coisa a ponto de chegar a gostar muito dela. Acho que o mito da paixão é a principal razão para que meus amigos estejam infelizes com seus empregos.”

*Melodie, 25 anos, arquiteta de sistemas e processos*

---

## CAPÍTULO 1

# Jogue fora o roteiro

**OBJETIVO:** Encontrar o bilhete premiado na loteria da carreira

*Existe mais de um caminho possível para uma carreira de sucesso, mas a intenção é encontrar o melhor — aquele para o qual você nasceu. Ou seja, ganhar na loteria da carreira e descobrir um emprego ou uma vocação que não pareça trabalho. Atingir esse objetivo exige uma mudança de mentalidade, de estratégia e de ação.*

Se você ganhasse na loteria amanhã, em que sua vida seria diferente?

Algumas pessoas iriam direto para uma concessionária de automóveis de luxo e voltariam para casa num brinquedinho novo e reluzente, prontas para planejar umas férias no Caribe.

Outras saldariam suas dívidas e investiriam o restante para ter um futuro garantido.

Outras ainda dariam de ombros e doariam o dinheiro a obras de caridade.

No que diz respeito a empregos e carreiras, os diversos integrantes de nosso grupo hipotético de ganhadores da loteria provavelmente teriam reações diferentes. Algumas pessoas abandonariam

tudo de imediato, desaparecendo sem dar notícias. Outras usariam a experiência para refletir sobre o que gostariam *mesmo* de fazer e depois agiriam com a segurança de ter todo o dinheiro necessário para arriscar correr atrás de seu sonho — seja abrir uma loja de surfe em Bora Bora, fundar uma ONG na África subsaariana ou ter uma empresa de tecnologia.

Algumas pessoas, talvez as mais sortudas, pegariam o prêmio e diriam: “Sabe como é, esse dinheiro é ótimo, mas gosto do que faço. Talvez tire férias na praia, talvez compre o carro que sempre quis, mas vou usá-lo para voltar ao escritório depois de uma semana de banhos de sol”.

Caso você esteja se perguntando, nenhuma dessas é a “resposta certa”. Quando alguém ganha na loteria, pode fazer o que quiser com o dinheiro. E, mesmo que você adore seu trabalho, ganhar na loteria provavelmente vai permitir uma reavaliação completa. Você gosta de seu emprego a ponto de continuar trabalhando mesmo que não precisasse do dinheiro?

O trabalho não é tudo na vida, mas passamos grande parte dela trabalhando. Para certas pessoas, a carreira é mesmo tudo. Elas se dedicam às funções que desempenham como se aquilo fosse o melhor a fazer com sua vida — como se tivessem nascido para desempenhar determinado papel. Se alguma vez você trabalhou numa coisa que lhe desse muito prazer — e ainda por cima foi pago para isso —, sabe do que estou falando. E, se nunca sentiu na pele essa alegria profissional, deve tê-la observado em outras pessoas.

Já lhe aconteceu de encontrar um amigo de infância de quem você não tinha notícias fazia muitos anos? Talvez vocês tenham se encontrado numa rede social ou se cruzado por acaso num café. Seja como for, você fica sabendo o que essa pessoa fez nos últimos dez ou vinte anos e percebe que faz todo sentido. *É claro* que ela é advogada — sempre se mostrou inquisitiva e detalhista. *É claro* que ele se tornou professor — afinal, é muito paciente e metódico.

Estes são os ganhadores da loteria da carreira: pessoas que descobriram o que nasceram para fazer. São mais felizes por isso — e provavelmente mais bem-sucedidas também.

Seja como for, esses sortudos na prática ganharam um bilhete premiado para o mundo do trabalho. Este é o objetivo de todos nós: encontrar um trabalho que pareça diversão, ainda que também tenha propósito e garanta um bom salário.

Ganhar zilhões na loteria seria muito bom, mas descobrir para o que você nasceu é muito mais importante. Este livro vai ajudar você a ganhar num outro tipo de loteria — não dessas em que alguém bate à sua porta com um cheque enorme, para ser gasto na concessionária de automóveis ou na loja da Prada mais próxima.

É bem melhor.

## “O que você faz da vida?”

Essa é uma pergunta que você deve ter ouvido mil vezes, em festas, em confraternizações profissionais, na escolinha de futebol de seu filho ou em qualquer outro lugar. A depender do que esteja acontecendo em sua vida naquele momento, a pergunta pode provocar entusiasmo, medo ou alguma coisa entre esses dois extremos.

A pergunta, claro, é: “O que você faz?”. Nessas situações, as pessoas normalmente querem dizer: “Em que você trabalha?”. Enquanto escrevia este livro, fiz esse questionamento a centenas de pessoas. Aqui estão algumas das respostas, de forma resumida:

*O acupunturista:* “Ajudo pessoas com problemas de saúde que a medicina convencional é incapaz de explicar ou curar, além daquelas que buscam uma abordagem mais natural da saúde e do bem-estar”.

*O moderninho que trabalha com internet:* “Enxugo gelo o dia inteiro. Em resumo, faço de tudo, desde seminários para empresários a assessoria de imprensa, de planejamento de festas a busca de patrocínios para eventos, de palestras sobre gerenciamento de comunidades a luta contra a ‘trolagem’”.

*O ceramista:* “Digo a todo mundo que estou aposentado. Depois de trabalhar para um patrão durante tantos anos, me sinto de verdade como se estivesse aposentado. Não se engane — na verdade

agora trabalho mais do que nunca, mas adoro o que faço, portanto só 20% da atividade parece trabalho, como a parte do marketing e da contabilidade”.

*O nômade:* “Ainda não tenho uma resposta definida. Às vezes digo que sou escritor. Outras, que sou cineasta. Se estiver me sentindo mais ousado, posso dizer que moro num trailer e estou sempre viajando, e deixar por isso mesmo”.

As respostas a “O que você faz?” podem ser muito mais diversas e interessantes do que a maior parte das pessoas imagina, principalmente quando vão além das definições vagas, como “Sou professor” ou “Trabalho numa revista”. Contudo, ainda mais interessantes do que as respostas a “O que você faz?” seriam as respostas à quase nunca formulada pergunta sobre o que levou a essa escolha. Afinal, com todas as infinitas possibilidades de carreira e opções, como é que as pessoas encontram aquela para a qual nasceram?

## “Como você chegou lá?”

Deve haver uns poucos super-humanos que desde os cinco anos sabem exatamente o que querem ser quando crescerem e como conseguir isso. Mas, para o resto das pessoas, quase nunca é fácil. Empregos e profissões não caem do céu, cabendo a nós agarrá-los e aceitá-los como a escolha ideal para nossa vida.

Trocando em miúdos, o processo de descoberta se desenrola de formas diversas, variando de pessoa para pessoa. À medida que avança numa carreira (ou numa série de carreiras), muita gente tem numerosas experiências profissionais que as levam da frustração ao deslumbramento. Podemos aprender alguma coisa com qualquer trabalho, claro, mas na maior parte do tempo aprendemos tanto sobre o que não queremos como sobre o que queremos.

Perguntei a centenas de pessoas que tinham encontrado o trabalho para o qual “tinham nascido” sobre os caminhos tomados para se tornar acupunturista, funcionário público, professor ou seja qual for sua profissão atual, e um determinado aspecto permeava

todas as respostas: a procura leva tempo e esforço, o caminho tem uma porção de voltas e reviravoltas, mas todas elas continuaram remando na mesma direção. Essas pessoas acreditavam no objetivo e, quando surgiam obstáculos, encontravam meios de contorná-los.

Talvez você conheça o clássico “The Road Not Taken” [O caminho não tomado], do poeta Robert Frost. O poema trata da chegada ao ponto em que um caminho se bifurca e é preciso escolher uma direção. No fim, o eu-lírico prefere “a estrada menos trilhada”, e ficamos sabendo que isso “fez toda a diferença”. Grande poema! Mas adivinhe: talvez a escolha da estrada não tenha tanta importância afinal. Porque, na vida real, há muitos caminhos que podem nos levar ao emprego ou à profissão que equivale a ganhar na loteria.

E se “The Road Not Taken” tivesse uma continuação, escrita como se o poeta voltasse no tempo e fizesse a outra escolha? Provavelmente não seria tão poética: “Ei, gente, voltei àquela estrada que antes tinha desprezado. No fim, acabei chegando aonde queria de qualquer forma! Qualquer escolha teria sido certa”.

O ganhador do prêmio Pulitzer é Frost, não eu — mas a questão é que, quando se trata de fazer escolhas na vida, existe de fato mais de um caminho.

Não só é certo que existe mais de um caminho a tomar na vida como também que é possível ser feliz de muitas maneiras. Mesmo assim, alguns caminhos são melhores que outros. Com certeza você poderia ser feliz em muitas situações — mas será que não poderia ser *ainda mais feliz* fazendo certas coisas e não outras?

E, caso seja verdade que alguns caminhos são melhores que outros, então é muito provável que exista um caminho superior a todos. Deve haver, em algum lugar, uma opção perfeita que gere um sentimento de total realização e satisfação, resultado de acordar todos os dias sabendo que estamos sendo pagos para fazer aquilo que adoramos.

É por isso que o objetivo deste livro não é apenas felicidade: é encontrar o trabalho para o qual *você* nasceu.